

Ano XXIV nº 6471 – 30 de novembro de 2021

## Santander quer lucrar à custa de cortes de direitos trabalhistas e redução dos rendimentos dos trabalhadores



Os lucros sempre crescentes obtidos pelo Santander no Brasil não são suficientes para reduzir o ímpeto do banco espanhol, que está criando empresas para realocar seus funcionários das áreas de tecnologia da informação, call center e comercial, numa onda de terceirizações de serviços bancários para reduzir seus custos e aumentar ainda mais seus lucros.

Os trabalhadores continuam realizando as mesmas tarefas, mas são registrados nestas outras empresas criadas pelo banco, com o único objetivo de deixar de pagar direitos conquistados pela categoria bancária.

“O Santander demonstra mais uma vez que não reconhece e nem valoriza os funcionários, que são os grandes responsáveis para o banco obter lucros enormes. Prova disto é a terceirização dos funcionários para realizarem serviços bancários mas, com salários e demais verbas trabalhistas menores do que as que são pagas à categoria.” disse o diretor do SindBancários Petrópolis e funcionário do banco, Augusto Quintela.

Com a criação de empresas e a realocação de bancários para trabalhar nelas, o Santander promove uma clara interferência na organização sindical dos trabalhadores. A categoria bancária é organizada nacionalmente e, por isso, tem força para lutar pelos direitos e por novas reivindicações dos trabalhadores.

O banco sempre busca enfraquecer a organização dos trabalhadores. “O banco terceiriza seus trabalhadores, retira direitos e salários, enquanto que o trabalho e as metas só aumentam. Além disto, o modo como tem implementado todo o processo escancara sua postura antissindical”, explicou a coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander, Lucimara Malaquias.

### Síndrome de Burnout: pesquisa sobre Valores, Identidade e Desgaste Emocional em Bancários

Atenção bancários(as), participem da pesquisa “Conflitos de Valores e Alterações de Identidade na Síndrome de Burnout em Bancários : um estudo em Cognição Social”.

Esta pesquisa visa analisar hipóteses sobre crises de valores e alterações de identidade em bancários, que apresentaram ou apresentam desgaste emocional conhecido como Síndrome de Burnout e justifica-se pelo crescimento deste quadro na sua categoria profissional.

A coleta de dados será feita por meio do questionário que pode ser acessado através de link informado no sítio da entidade e página do sindicato no Facebook .

Você não será identificado ao responder a pesquisa, garantindo portanto a privacidade e confidencialidade das informações prestadas, segundo as resoluções CNS 466/2012 e CNS 510/2016.

As respostas serão mantidas em sigilo e utilizadas com finalidades acadêmicas, podendo ser úteis para toda a categoria bancária e instituições bancárias, em termos de análises sobre as melhorias em saúde e maior compreensão relativa aos impactos gerados pela Síndrome de Burnout.

Em qualquer tempo, o participante poderá solicitar informações ou esclarecimentos a respeito da pesquisa e seus resultados, diretamente pelo e-mail do pesquisador que está no link da pesquisa.

